

A EB Rainha D. Estefânia/Hospital e a Sala de Apoio ao 2º/3º Ciclos e Secundário, continuam a desenvolver o seu trabalho em parceria com as pediatrias do SNS, de Espanha e Itália, no âmbito do projeto “Marinheiros da Esperança”.

Desenvolvimento Sustentável é o tema presente e mais precisamente o objetivo 14 “VIDA NA ÁGUA”. Pensando na preservação dos oceanos, dos mares e nos recursos marinhos para a sustentabilidade do planeta, os alunos fizeram um tambor. As imagens recolhidas durante a atividade serão trabalhadas digitalmente por alunos da Universidade de Aveiro, parceira no projeto.

Tambor do Mar 🌊

"Tambor do Mar, eis como o som das ondas enchem também os corações de quem os constrói e imagina... Como olhos que ouvem ou ouvidos que veem, inventam-se cores bailarinas do mar para ondear, sentir e saborear. Originalmente chamado geofone, este instrumento, aqui numa réplica rústica e reciclada, foi criado pelo compositor francês Olivier Messiaen para uma das suas obras orquestrais onde pretendia simular sons da terra seca e movediça. Sendo posteriormente usado, dada a sua versatilidade, para a recriação de sons da água do mar, é também como Tambor do Oceano ou Oceânico que fica conhecido no mundo, chegando agora às circunavegações quiméricas dos marinheiros da esperança. A esperança de o mar sempre continuar a cantar ao ritmo dos seus braços que dançam, qual cântico de sol e de vida que todos queremos embalar em unísono.

Helena Caspurro, docente de Música no Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro

Tambor do Mar do Hospital Pediátrico Dona Estefânia!

Sigam-nos!

## CONSTRUÇÃO DO TAMBOR DO MAR COM MATERIAIS RECICLÁVEIS E AREIA





